

A GESTÃO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB

Salvador – 05/2009

Vânia Sampaio Alves

Escola Estadual de Saúde Pública, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (EESP/SESAB);
E-mail: vaniasampa@yahoo.com.br

Marcele Carneiro Paim

Escola Estadual de Saúde Pública, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (EESP/SESAB);
E-mail: celepaim@yahoo.com.br

Rafael Veloso

Escola Estadual de Saúde Pública, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (EESP/SESAB);
E-mail: ralgum@gmail.com

Shirlei Xavier

Escola Estadual de Saúde Pública, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (EESP/SESAB);
E-mail: shillx26@hotmail.com

Jane Mary Medeiros Guimarães

Centro Universitário – FIB; E-mail: janemg@gmail.com

Categoria (Estratégias e Políticas)

Setor Educacional (Educação Corporativa)

Natureza (Descrição de Projeto em Andamento)

Classe (Experiência Inovadora)

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo descrever o delineamento do modelo de gestão do sistema de educação a distância (EAD) no contexto da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB. A estruturação de um sistema de EAD na SESAB resulta da implementação do Projeto EAD SUS/BA, que prevê a incorporação da modalidade de ensino a distância aos processos de educação permanente de trabalhadores e gestores da rede pública de saúde. Realizou-se uma análise documental para sistematização das experiências em EAD desenvolvidas pela SESAB, com descrição da infra-estrutura tecnológica em conformação. A identificação e análise dos procedimentos e mecanismos administrativos e pedagógicos que têm sido adotados para o planejamento, organização, direção, controle e avaliação de cursos semipresenciais possibilitou descrever o modelo de gestão da EAD em delineamento no contexto da SESAB. Conclui-se que a estruturação do Sistema EAD SUS/BA

encontra-se em processo de construção e aperfeiçoamento, fazendo emergir importantes desafios para o seu modelo de gestão, particularmente no que se refere aos investimentos tecnológicos e ampliação e qualificação de sua equipe técnica.

Palavras-chave: *Educação a Distância, Gestão de Sistemas de Educação a Distância, Educação Permanente, Sistema Único de Saúde.*

1. Introdução

A estruturação do sistema de educação a distância (EAD) no contexto da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e delineamento de seu modelo de gestão resulta da implementação do Projeto EAD SUS/BA, o qual é reconhecido como ação estratégia de fortalecimento da política estadual de educação permanente em saúde (BAHIA, 2007; GARCIA e BAPTISTA, 2007). O Projeto EAD SUS/BA tem sido desenvolvido pela Superintendência de Recursos Humanos em Saúde (SUPERH), através da Escola Estadual de Saúde Pública (EESP) e da Escola de Formação Técnica em Saúde (EFTS), com o propósito de inovar as estratégias político-pedagógicas de formação de trabalhadores e gestores para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado da Bahia.

O Estado da Bahia possui 417 municípios e uma extensa rede pública de saúde composta por serviços públicos de administração federal, estadual e municipal e por serviços privados conveniados ao SUS. De acordo com dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (BRASIL, 2008), o número de profissionais com vínculo empregatício com serviços da rede pública de saúde nos municípios da Bahia totaliza 89.520.

A implementação do Projeto EAD SUS/BA, intensificada a partir de 2007, tem repercutido na estruturação de um sistema de EAD no contexto da SESAB, incidindo, por sua vez, na necessidade de criação de uma infraestrutura tecnológica compatível com a abrangência do público-alvo e da proposta político-pedagógica da EESP e EFTS. Paralelamente a estruturação deste sistema de EAD faz-se relevante o delineamento de seu modelo de gestão (BOF, 2002; BIELSHOWISCK, 2002; RUMBLE, 2003).

A despeito das experiências em EAD promovidas pela SESAB nos últimos dois anos, identifica-se uma lacuna quanto à sua sistematização. Nesta

perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo descrever o processo de estruturação do sistema de educação a distância no contexto da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB e o delineamento de seu modelo de gestão.

2. Materiais e métodos

A estratégia metodológica adotada envolveu a análise de processos administrativos e pedagógicos da EESP e da EFTS em termos do planejamento, organização, direção, controle e avaliação relativos à oferta de cursos semipresenciais. Para tanto, foram analisados os seguintes documentos institucionais: a) Projeto EAD SUS/BA (versão revisada em maio de 2007 e atualizada agosto de 2008); b) Plano de Projeto Referencial EAD SUS/BA (elaborado em agosto de 2007); c) Atas de Reuniões da Equipe Técnica do Projeto EAD SUS/BA (período março de 2007 a dezembro de 2008); d) Atas de Reuniões da Equipe Técnica do Projeto EAD SUS/BA com parceiros interinstitucionais (período março de 2007 a dezembro de 2008); e) Relatórios Técnicos (2007-2008); f) Proposta Político-Pedagógica EAD SUS/BA (versão preliminar, elaborada em julho de 2008).

A análise documental contemplou aspectos de infra-estrutura e a definição de mecanismos e procedimentos de trabalho instituídos especificamente para os cursos na modalidade semipreencial e as comunidades/redes virtuais de aprendizagem. Esta análise ofereceu elementos norteadores para a sistematização das experiências em EAD desenvolvidas pela SESAB e descrição do modelo de gestão da modalidade de ensino a distância neste contexto.

3. A estruturação do Sistema EAD SUS/BA e o delineamento de seu modelo de gestão

A incorporação da EAD aos processos de educação permanente em saúde no contexto da SESAB, a partir da implementação do Projeto EAD SUS/BA, tem produzido necessidades quanto à conformação de uma infra-

estrutura tecnológica compatível com esta modalidade de ensino e capaz de responder à demanda institucional de sua expansão.

A preocupação com a gestão deste sistema ganha relevância à medida que o sistema se estrutura e põe em evidência especificidades do ensino a distância ou semipresencial em relação ao ensino presencial, a respeito do qual a SESAB, através da EESP e da EFTS, já tem uma experiência acumulada.

Apresenta-se, a seguir, uma descrição da infra-estrutura tecnológica já existente no Estado da Bahia e aquela considerada necessária à implementação e consolidação do Sistema EAD SUS/BA. Para além desta infra-estrutura, buscou-se identificar e analisar mecanismos e procedimentos administrativos e pedagógicos em desenvolvimento no contexto da SESAB para a oferta de cursos e de outras atividades de educação permanente em saúde na modalidade de ensino a distância.

3.1. Infra-estrutura tecnológica para a EAD no contexto da SESAB

Para compreender a estruturação do Sistema EAD SUS/BA, faz-se necessária uma breve digressão a respeito da decisão política de incorporação da educação a distância pela SESAB. Para tanto, destacam-se as iniciativas para a implementação do Projeto EAD SUS/BA nos dois primeiros anos da atual gestão (2007-2008). Diante da realidade de escassez dos recursos públicos para investimento tecnológico, foram inicialmente mapeadas experiências de EAD de outras instâncias governamentais com o propósito de estabelecer parcerias interinstitucionais, tendo em vista a ampliação da rede tecnológica existente no Estado da Bahia e a definição de condições para o uso compartilhado. Neste processo, identificaram-se dois parceiros potenciais: o Instituto Anísio Teixeira da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (IAT/SEC), e a Companhia de Processamento de Dados da Bahia (PRODEB).

A identificação do IAT/SEC como potencial parceiro do Projeto EAD SUS/BA decorre de sua larga experiência em formação de professores da rede pública com a adoção da modalidade de educação a distância. Neste empreendimento, foram realizados investimentos nos últimos anos para a estruturação de uma infra-estrutura tecnológica para proporcionar a viabilidade

e a sustentabilidade às ações de educação a distância. Esta infra-estrutura é atualmente composta por 16 Núcleos de Tecnologia Educacional - NTE que oferecem suporte presencial aos cursos, 06 estúdios e 40 auditórios de videoconferência, distribuídos estrategicamente nas sedes das Diretorias Regionais de Educação (DIREC) e campus universitários estaduais, além da customização de ambiente virtual de aprendizagem no Moodle.

A parceria com a PRODEB foi considerada relevante principalmente em virtude do seu suporte técnico e tecnológico. A contribuição da PRODEB ao Projeto EAD SUS/BA efetua-se, na atualidade, pela aplicação da metodologia de gerenciamento de projeto, pela hospedagem do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) em um servidor desta instituição e pela consultoria técnica especializada para a construção do Portal EAD SUS/BA. O estabelecimento das parcerias interinstitucionais como parte do processo de implementação do Projeto EAD SUS/BA tem apontado para a construção de um sistema de educação a distância aberto, cuja principal característica seria a interlocução com o seu ambiente externo.

A estruturação tecnológica do sistema de EAD no contexto da SESAB tem priorizado o desenvolvimento do ambiente virtual de aprendizagem corporativo e no desenvolvimento de um portal de comunicação e informação.

Os ambientes virtuais de aprendizagem ou plataforma de ensino a distância consistem em *softwares* desenvolvidos para o suporte de atividades de ensino-aprendizagem mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação (ALMEIDA, 2003; ROSINI, 2007). Trata-se de ferramentas que podem ser utilizadas como suporte comunicacional nos cursos presenciais e semipresenciais, bem como naqueles realizados exclusivamente *on-line*. A preparação do ambiente virtual de aprendizagem SUS/BA – www.eadsus.ba.gov.br – realizou-se em parceria com o IAT/SEC e a PRODEB. A opção pelo Moodle mantém coerência com a política estadual de *software* livre.

A gestão do moodle EAD SUS/BA tem sido realizada de forma compartilhada. O IAT/SEC e a PRODEB participam da gestão técnica e de infra-estrutura, respectivamente. A gestão acadêmica do ambiente virtual de

aprendizagem é desempenhada pela SESAB e envolve atividades como a inscrição de professores, tutores e alunos em cursos e comunidades/redes virtuais de aprendizagem, a formatação da sala de aula virtual, a produção de relatórios gerenciais de acompanhamento dos cursos e da participação dos alunos e o suporte técnico aos usuários.

O desenvolvimento do Portal EAD tem contado com a consultoria técnica especializada da PRODEB. O projeto do Portal objetiva construir um canal de comunicação, informação, interação e difusão do conhecimento técnico-científico, contribuindo assim com os processos de educação permanente em saúde. Assim, o Portal reunirá informações sobre cursos e comunidades virtuais de aprendizagem, agenda, notícias, além de recursos como links de acesso ao Sistema de Bibliotecas da SESAB, à Revista Baiana de Saúde Pública, Midiateca (textos, áudio, vídeo e transmissão on-line), banco de cadastro de docentes e tutores.

3.2. Subsistemas de gestão do sistema EAD SUS/BA

Assim como a infra-estrutura tecnológica, também os mecanismos e procedimentos de trabalho para o ensino a distância encontram-se em construção no contexto da SESAB. A elaboração das primeiras propostas político-pedagógica dos cursos a serem oferecidos com a incorporação da modalidade de ensino a distância colocou em evidência suas especificidades. A organização dos mecanismos e procedimentos administrativos e pedagógicos para o ensino a distância no contexto da SESAB tem resultado na estruturação de três subsistemas operacionais (BOF, 2002), caracterizando seu ambiente interno.

a) Subsistema de planejamento instrucional dos cursos e de produção de material didático

A flexibilidade conferida ao processo de ensino-aprendizagem em relação ao tempo e ao espaço repercute de forma incisiva na gestão do sistema de EAD (GUIMARÃES e BRENNAND, 2007, RUMBLE, 2003). Esta particularidade tem sido ressaltada pelas primeiras experiências em EAD no contexto da SESAB. A lógica de planejamento instrucional de cursos na

modalidade presencial incorporada pela EESP e pela EFTS foi inicialmente problematizada frente à especificidade da EAD e também dos princípios da educação permanente em saúde (CECCIM, 2005). Nesta direção, o desafio emergente envolvia o desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de trabalho que assumissem as práticas cotidianas de gestão e assistência em saúde como princípio pedagógico privilegiado, bem como os gestores e trabalhadores de saúde como sujeitos do processo de aprendizagem.

Esta diretriz político-pedagógica tem como centro a aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a transformação da realidade de saúde em que atuam profissionalmente. Em conformidade com este pressuposto, o planejamento instrucional dos cursos e a produção de material didático em EAD valorizam a experiência acadêmica e também aquela acumulada a partir da inserção profissional. Na construção das propostas de cursos ou de comunidades/redes virtuais de aprendizagem no contexto da SESAB, definiu-se que esta seria precedida pela composição de um comitê gestor, composto por docentes convidados de universidades públicas com experiência acadêmica na área do curso, profissionais da área técnica da SESAB responsável pela condução de política específica e por profissionais da EESP e/ou EFTS.

A produção de material didático ainda não constitui uma rotina consolidada no contexto da SESAB. Entretanto, admite-se que esta pode ser potencializada segundo a lógica de constituição do comitê gestor dos cursos, ao propiciar condições para o aprofundamento da dimensão teórico-conceitual e a devida articulação deste referencial com a dimensão da prática dos sujeitos participantes dos cursos. Neste sentido, a colaboração dos profissionais das áreas técnicas da SESAB revela-se de extrema riqueza, haja vista que o engajamento destes atores no apoio institucional aos municípios em todo o Estado da Bahia propicia uma aproximação por vezes muito íntima com a realidade empírica dos temas abordados. Em consequência, o material didático pode ser elaborado de forma a fazer dialogar a teoria e a prática, com o compromisso ético e político de traçar estratégias de intervenção necessárias à qualidade da gestão e da assistência pública em saúde.

b) Subsistema de acompanhamento, tutoria e avaliação dos alunos

A definição de mecanismos e procedimentos para o acompanhamento, tutoria e avaliação dos alunos nas experiências em EAD no contexto da SESAB tem sido considerada estratégica, merecendo atenção especial no delineamento do modelo de gestão em EAD. Este acompanhamento sustenta-se na formação e qualificação dos tutores tanto para a mediação em EAD quanto para a estimulação da reflexão crítica acerca dos contextos de práticas dos alunos a partir dos conteúdos teóricos discutidos ao longo do curso. O acompanhamento, portanto, refere-se aos tutores no desempenho de suas atividades e aos alunos.

Para o acompanhamento dos tutores, têm sido estimulados espaços de interação entre estes e o comitê gestor dos cursos, de forma que o planejamento instrucional dos cursos – seus objetivos, os conteúdos, as atividades propostas e as estratégias de avaliação – possa ser coletivamente discutido. Considerando a inserção destes tutores nas áreas técnicas da SESAB ou de secretarias municipais de saúde, estes espaços de formação e de qualificação dos tutores acabam por proporcionar oportunidade de revisão do planejamento, com adequações ou aproximações às necessidades educacionais diagnosticadas pelos tutores em sua atuação profissional de acompanhamento e apoio institucional aos municípios. Este acompanhamento dos tutores tem sido transversal ao curso, a distância e em encontros presenciais com o comitê gestor do curso.

Para o acompanhamento dos alunos, tem sido estabelecida uma dinâmica de tutoria que, como já descrito, envolve a participação de um técnico especializado do quadro da SESAB ou de secretarias municipais de saúde. Como este técnico nem sempre possui experiência e/ou habilidade docente, o sistema de tutoria dos cursos na modalidade a distância no contexto da SESAB tem sido organizado a partir da constituição de duplas. Um profissional da EESP, da EFTS ou de outro setor da SESAB com formação e experiência docente comprovada atua em parceria com o referido técnico especializado, oferecendo o suporte pedagógico necessário. Cada dupla de tutores assume turmas de no máximo quinze alunos.

Além do sistema de tutoria, oferece-se aos alunos o suporte técnico ao moodle, seja através do próprio ambiente, por e-mail ou por telefone. Espera-se que a implementação do Portal EAD SUS/BA possa potencializar estas operações de suporte aos usuários.

Para a avaliação do aproveitamento dos alunos, busca-se definir para cada curso estratégias de avaliação formativa, cujos critérios possam ser adequados aos conhecimentos e habilidades que se espera desenvolver a partir dos cursos, mas, sobretudo, aos valores relativos à reorientação das práticas profissionais em conformidade com as diretrizes e princípios do SUS.

c) Subsistema de avaliação dos cursos

A avaliação dos cursos constitui procedimento distinto da avaliação do desempenho dos alunos. Envolve a definição de mecanismos de monitoramento e avaliação do próprio sistema de EAD a partir dos cursos ofertados. Esta avaliação tem sido realizada de forma não-estruturada, fazendo-se necessária a definição de critérios e a elaboração de instrumentos específicos.

4. Considerações finais

A implementação do Projeto EAD SUS/BA tem resultado na estruturação de um sistema de ensino a distância no contexto da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB. Trata-se de um movimento que tem implicado em mudanças organizacionais significativas, com a emergência de novas estruturas, mecanismos e procedimentos para o ensino a distância ou semipresencial. Pode-se falar em um sistema de EAD em processo de construção e aperfeiçoamento, o que tem sido acompanhado da emergência de importantes desafios ao seu modelo de gestão em delineamento. Em relação aos desafios à gestão do Sistema EAD SUS/BA, destaca-se a necessidade de investimentos tecnológicos e de ampliação e qualificação de sua equipe técnica.

Pensar no modelo de gestão para um sistema de educação a distância em processo de estruturação apresenta-se como um desafio, mas também como uma prioridade. A incorporação de novas tecnologias para o ensino em

saúde e de concepções pedagógicas inovadoras tem sido assimilada pelos profissionais da SESAB de forma gradativa, propiciando a construção de uma identidade institucional em relação a esta modalidade de ensino.

Referências

ALMEIDA, M.E.B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, v. 29, n. 2, p. 327-40, 2003.

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. **Projeto EAD SUS/BA**: incorporação da tecnologia de ensino a distância ao processo de educação permanente para profissionais do Sistema Único de Saúde do Estado da Bahia. Salvador: Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, 2007. 33p

BIELSHOWISCK, C. **A gestão na educação superior a distância**. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/ead/eadtxt2a.htm>. Acesso: 10 Jun 2007.

BOF, A.M. **Gestão de Sistemas de Educação a Distância**. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/ead/eadtxt2b.htm>. Acesso em: 12 Mai 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil**. Disponível em www.datasus.gov.br. Acesso em 09 Ago 2008.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.10, n.4, p. 973-986, 2005.

GARCIA, R.M.; BAPTISTA, R. Educação a distância para a qualificação dos profissionais do SUS: perspectivas e desafios. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v.31, supl.1, p.70-78, 2007.

GUIMARÃES, J.M.M.; BRENNAND, E.G.G. Educação a Distância : a « rede » eliminando fronteiras. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

ROSINI, A.M. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

RUMBLE, G. **A gestão dos sistemas de ensino a distância**. Brasília: UNB: Unesco, 2003.